



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

TUBARÃO

Janeiro de 2021



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública





Plano de contingência aplicável a ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DIS EXCEPCIONAIS -
APAE

Responsável pela elaboração e implementação do plano:

DEMÉTRIO NAZARI VERANI
DIRETOR ADMINISTRATIVO

STELLA MARIS BITTENCOURT DE SOUZA
DIRETORA PEDAGÓGICA

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Demétrio Nazari Verani, Stella Maris Bittencourt de Souza,
Gabriela Medeiros Cardoso, Janaina Victoretti
Esmeraldino, Rogério Mendes, Daiana Longo Modelon,
Lucemar Nazario, Daniela Réus Carlos.

Juarez Carlos Ponticelli
Prefeito Municipal

Murilo Damian Ribeiro
Proteção Defesa Civil

Daisson José Trevisol
Saúde

Adriana Mariano Rosa
Educação

MEMBROS DO COMITÊ MUNICIPAL

Adriana Mariano Rosa (FME)
Elisangela Garcia Braga Teixeira (FME)
Adriana Soares de Souza Felisbino (FMS)
Juliana da Silva Santana (FMS)
Fernanda Bez Bratti de Sousa (FMDS)
Meilene Vilela Nogueira (FMDS)
Bárbara Bratti Soares (SMG)
Ingrid Ern (SMG)
Murilo Damian Ribeiro (Defesa Civil)





Ramon de Faveri (Defesa Civil)
Danubia Pereira Macieski da Silva (SINTERMUT)
Marilane de Pieri Bittencourt (SINTERMUT)
Mônica Bez Pinter (Estudantes Educação Básica e Profissionalizante)
Thaís Sá Claudino (Estudantes Educação Básica e Profissionalizante)
Lucimara de Amorim Cardoso Pontes (COMET)
Silvana das Neves Nunes (COMET)
Karin de Souza Pereira (CAE)
Maria de Oliveira Ricardo (CAE)
Christiane Martins Matias (Comissões Escolares)
Luciana Fogaça Boschetto (Comissões Escolares)
Adriana Vicente Bressan Goulart (CRE)
Mário Selhorst (CRE)
Claudia Pereira Fernandes (Instituições Privadas)
José Antônio Matiola (Instituições Privadas)
Adilson Tiburcio (SINPAAET)
Rossana Faraco Bianchini (SINPAAET)
Henri Carlo Belan (IFSC)
Maria Regina Andreatto (IFSC)
Miriam Rebello (COMUD)
Cecília Felipe Margotti (COMUD)
Jacksandra Duarte Holthausen (CAC'S-FUNDEB) Luciana Gabardo do Carmo (CAC'S-FUNDEB)



MEMBROS DO COMITÊ ESCOLAR

LEILA SALEH GOULART
DIRETORIA

DEMÉTRIO NAZARI VERANI
GESTOR

GABRIELA MEDEIROS CARDOSO
GESTÃO DE PESSOAS

STELLA MARIS BITTENCOURT
DAIANA LONGO MODOLON
ÁREA PEDAGÓGICA

ADRIANA GOULART
PATRICIA BENEDET BITENCOURT
SIMONE TONELLI
PROFESSORES

AUGUSTO CARDOSO DE MORAES
ALBERTINA MACHADO DE SOUZA
ALUNOS

JOSÉ JOÃO DA ROSA
CAMILA MEDEIROS DA ROSA
VERA LÚCIA DE SOUZAGONÇALVES
PAIS

COLABORADORES





Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	9
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	10
4. OBJETIVOS	10
4.1 OBJETIVO GERAL	10
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5. CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1 AMEAÇA (S)	11
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	14
5.3 VULNERABILIDADES	20
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	21
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	22
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	24
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	24
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO)	55
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	56
7.3.1. Dispositivos Principais	56
7.3.2. Monitoramento e avaliação	57
ANEXOS	58

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019- nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades

das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase

de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

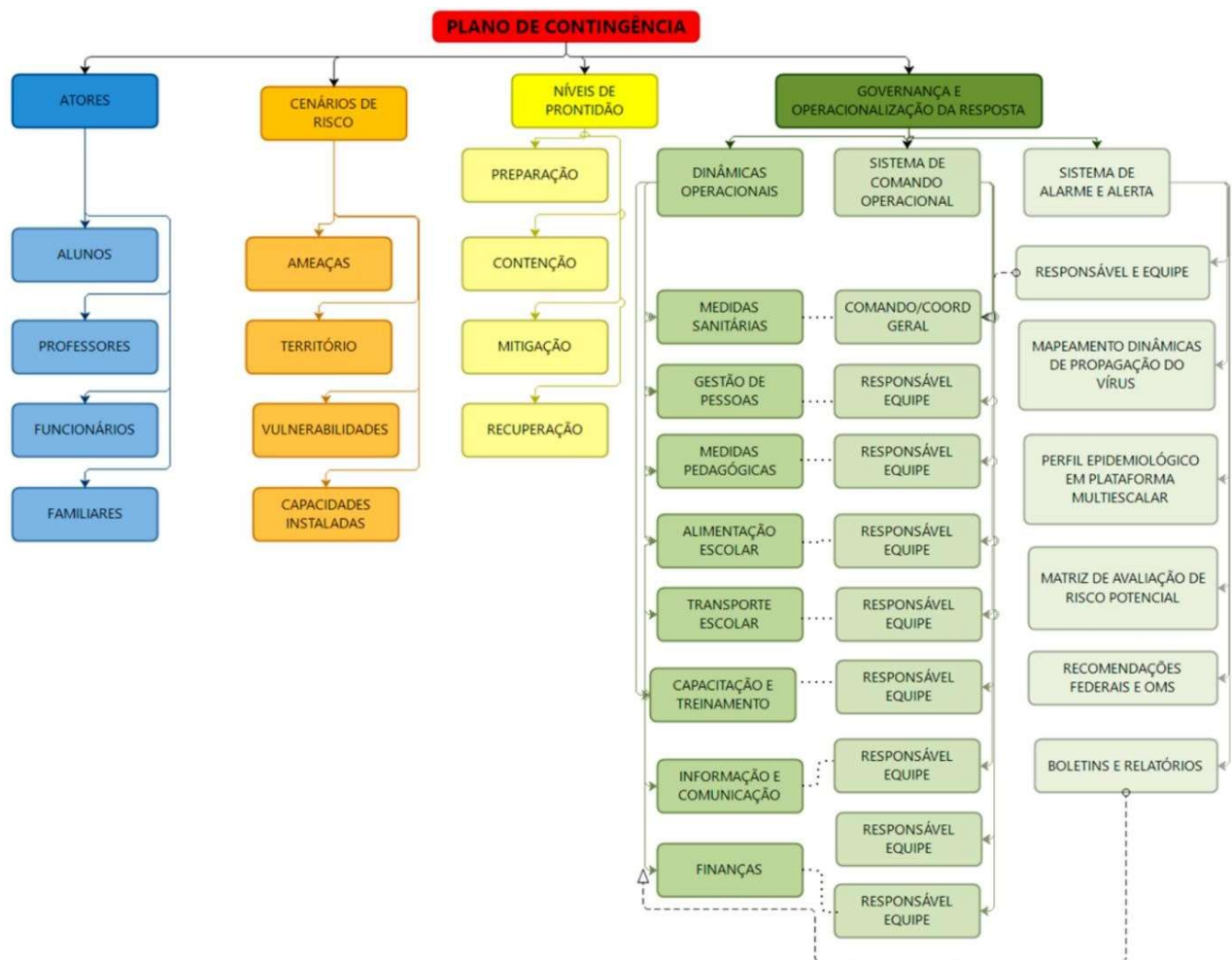
A APAE DE TUBARÃO face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo

articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da APAE DE TUBARÃO obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público-alvo: alunos, professores, funcionários, colaboradores, estagiários, voluntários e familiares da APAE DE TUBARÃO.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem

impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar,

grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da APAE DE TUBARÃO foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

- a. CAESP “CIRANDA DA ESPERANÇA”
- b. Está localizada na Rua Lauro Muller, número 3171, Bairro Passagem.
- c. Conta com uma estrutura arquitetônica de 2.878,54 m² de área construída.
- d. Nosso público alvo é educandos com comprometimentos moderados e severos, apresentando uma deficiência Intelectual ou/ múltipla e transtorno do espectro autista.
- e. Modalidade de ensino
 - Educação especial
- f. Etapas de ensino
 - Estimulação precoce de 0 à 6 anos
 - AEE de 4 a 17 anos
 - SPE de 04 a 17 anos
 - PRÉ-QUALIFICAÇÃO 17 A 17 anos
 - Iniciação para o Trabalho a partir de 17 anos
 - SAE a partir de 17 anos
 - PROAL a partir de 17 anos
 - Serviço de Convivência a partir de 17 anos
- g. Missão: Promover ações (educação, saúde, assistência social, cultura e esportes) que assegurem o desenvolvimento, a qualidade de vida e a inserção na sociedade da pessoa com deficiência intelectual e ou múltipla. (Prevenção, diagnóstico, reabilitação, habilitação).
- h. Visão: Ser referência na região Sul de Santa Catarina pela pertinência, relevância e reconhecida no Estado, na transformação de uma sociedade inclusiva.
- i. Tem como Valores:
 - ☐ Foco nos alunos, professores e funcionários, parceiros e demais colaboradores;
 - ☐ Qualidade, excelência e transparência nos serviços prestados;
 - ☐ Integração com a comunidade, favorecendo e oportunizando o exercício da cidadania;
 - ☐ Comprometimento e ética, com a causa APAEANA;

NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS

Estimulação Precoce, são atendimentos individuais.

TURMAS	Nº ALUNOS	Nº DE ALUNOS QUE VAI COMPORTAR	PERÍODO	PROFESSORES	MEDIDA DAS SALAS (M²)
ESTIMULAÇÃO PRECOCE 01	08	04	M	01	18,36 M²
ESTIMULAÇÃO PRECOCE 02	08	04	M	01	13,45 M²
ESTIMULAÇÃO PRECOCE 03	08	04	M	01	13,15 M²
ESTIMULAÇÃO PRECOCE 04	07	04	M	01	8,10 M²
ESTIMULAÇÃO PRECOCE 05	07	04	M	01	8,20 M²
ESTIMULAÇÃO PRECOCE 06	09	04	V	01	20,71 M²
ESTIMULAÇÃO PRECOCE 07	08	04	V	01	12,00 M²
ESTIMULAÇÃO PRECOCE 08	09	04	V	01	13,00 M²
ESTIMULAÇÃO PRECOCE 09	08	04	V	01	12,00 M²
AEE 01	07	04	M	01	18,00 M²
AEE 02	05	04	M	01	18,00 M²
AEE 03	07	04	M	01	18,00 M²
AEE 04	06	04	V	01	18,00 M²
AEE 05	06	04	V	01	18,00 M²

SPE 01	03	02	M	02	12,89 M²
SPE/TEA 02	02	02	M	01	12,10 M²
SPE 03	03	02	V	02	12,50 M²
SPE/TEA 04	04	02	V	02	10,00 M²
PRÉ QUALIFICAÇÃO 01	11	05	M	01	27,00 M²
PRÉ QUALIFICAÇÃO 02	13	06	V	01	27,00 M²
PRÉ QUALIFICAÇÃO 03	13	06	V	01	27,00 M²
INICIAÇÃO PARA O TRABALHO	10	05	M	01	27,49 M²
PROAL 01	08	04	M	01	28,00 M²
PROAL 02	09	05	M	01	27,00 M²
PROAL 03	10	05	M	01	27,00 M²
PROAL 04	10	05	V	01	27,00 M²
PROAL 05	09	05	V	01	27,00 M²
PROAL 06	09	05	V	01	27,00 M²
SAE 01	07	04	M	02	30,00 M²
SAE 02	07	04	M	02	30,00 M²
SAE 03	06	03	M	02	30,00 M²
SAE 04	07	04	M	02	28,00 M²
SAE 05	09	05	M	02	27,00 M²
SAE 06	06	03	V	02	27,00 M²
SAE 07	08	04	V	02	27,00 M²
SAE 08	07	04	V	02	27,00 M²
SAE 09	05	03	V	02	27,00 M²
SAE 10	06	03	V	02	27,00 M²
SAE 11	07	04	V	02	12,00 M²
SAE 12	05	03	V	02	12,00 M²
SAE 13	01	01	V	01	12,00 M²

SAE 14	01	01	V	01	12,00 M²
SAE/TEA 01	03	02	M	02	16,00 M²
SAE/TEA 02	03	02	M	02	16,00 M²
SAE/TEA 03	03	02	V	02	16,00 M²
SAE/TEA	03	02	V	02	27,00 M²
SAE/TEA 05	05	03	V	02	27,00 M²
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA 01	07	04	M	02	27,00 M²
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA 02	06	03	V	01	27,00 M²
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA 03	06	03	V	02	27,00 M²

INFRAESTRUTURA - GERAL	QUANTIDADE
Salas De Atendimento Por Serviços/Programas/Projetos	27
Salas para trabalho administrativo;	05
Salas de recepção;	02
Laboratório de informática;	01
Salas de psicomotricidade / sala de educação física;	02
Oficina de artesanato;	04
Piscina aquecida;	01
Banheiros adaptados;	18
Cancha de bocha	01
Fraldários;	02
Biblioteca;	01
Brinquedoteca;	01
Videoteca;	01
Salas de integração sensorial;	02
Salas individualizadas para atendimento técnico;	11
Refeitório;	01
Consultório médico;	01
Consultório odontológica;	01
Sala de reuniões / professor;	01
Espaço terapêutico-jardim sensorial;	01
Cozinha;	01
Refeitório do centro de reabilitação;	01
Lavanderia;	01
Garagem ônibus;	
Sala de cadeira de rodas;	01
Sala de almoxarifado;	01
Depósitos;	03
Parque adaptado;	01
Pátio;	
Estacionamento;	
Bicicletário	01
Salas de coordenação;	01
Galpão para equoterapia	01



Quadro Técnico/Administrativo

Função	Nome	Atendimento presencial / Atendimento não presencial
Diretor Administrativo	Demétrio Nazari Verani	Atendimento presencial
Diretora Pedagógica	Stella Maris Bittencourt	Atendimento presencial
Secretária	Stella Maris Bittencourt / Gabriela Medeiros Cardoso	Atendimento presencial
Coordenação Pedagógica –	Daiana Longo Modolon Simone Motta	Atendimento presencial
Serviço Social	Daniela Réus Carlos	Atendimento presencial

Recursos Humanos	Gabriela Medeiros Cardoso	Atendimento presencial
Pessoal de Limpeza	Elaine Erlandia	Atendimento presencial
SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho	SSEGUR	Atendimento não presencial
Alimentação	Os Professores e coordenadoras auxiliarão na alimentação que será realizada em sala de aula.	Atendimento presencial

- j. 100% dos educandos de nosso CAESP se deslocam para a instituição fazendo uso de nosso transporte escolar.
- k. Os profissionais que trabalham em nossa instituição utilizam o transporte particular ou público.
- l. A instituição possui três (02) entradas e três (02) saídas.
- m. Conta com 107 funcionários, sendo 00 deles estão no quadro de risco.
- n. Conta com 52 professores, sendo 26 que estão no quadro de risco.
- o. Em nosso CAESP está matriculado 483 educandos e usuários, todos com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista, sendo que uma parcela é cadeirante, com mobilidade reduzida e baixa funcionalidade;
- p. 100% das salas de aulas para atendimento pedagógico são amplas, boa ventilação, 100% são climatizadas.



- q. Nossa Unidade de Saúde mais próxima é o Posto de Saúde Municipal do bairro Passagem.

Transportes utilizados pelos Atores e Público-Alvo

Professores	Transporte próprio
Colaboradores	Transporte próprio e público
Alunos	Transporte próprio Transporte APAE

Rede de Atendimento em Saúde próximo ao Colégio

Os possíveis casos suspeitos de Covid-19 serão encaminhados para à rede de atendimento particular, à critério dos pais e/ou ao Posto de Saúde do bairro Passagem.

5.3 VULNERABILIDADES

A APAE DE TUBARÃO toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na

entrada e saída das pessoas;

- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. A maior parte dos nossos usuários são considerados pertencentes ao grupo de risco;
- o. Dificuldade de controle da sialorreia.
- p. Educandos com TEA, irritabilidade e baixa funcionalidade não aceitam o uso de máscara.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A APAE DE TUBARÃO considera já ter instaladas as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. 100% de salas amplas com boa ventilação.
- b. Com capacidade de 80 educandos por dia para sala de aula.
- c. Com capacidade de 330 educandos no atendimento pedagógico.
- d. Medidas e cuidados sanitários devidamente criados em protocolo de biossegurança de retorno;
- e. Logo após o atendimento o espaço é higienizado e todo material usado pelo técnico.
- f. Criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- g. Dispenser de álcool em gel 70% nos corredores, sala de aula, salas de atendimento extra sala de aula, refeitório, piscina, equoterapia, e clínica;
- h. Termômetro infravermelho.
- i. Comprar e usar EPIs recomendados em todos os atendimentos
- j. Aquisição de máscaras, luvas, face shield, jalecos e tocas para professores e técnicos, (para que possam retornar com segurança);
- k. Todos os ônibus devem estar equipados com tapete higienizador, termômetro infravermelho e álcool em gel 70% e logo após a rota os ônibus devem ser higienizados.
- l. Todas as entradas de acesso a escola e a reabilitação deverão ter totem, termômetro infravermelho e tapete higienizadores.

Capacidades a instalar

- a. Dispor de ambiente específico e de um técnico da área da saúde para fazer a triagem para possível isolamento de pessoas que no meio do expediente /aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;

b. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

- palestra on-line para os funcionários sobre as ações sanitárias;
- treinamento presencial com os funcionários e professores sobre as ações sanitárias;
- palestra sobre higienização sanitária quanto a utilização do nosso transporte escolar;
- treinamento para o pessoal da limpeza;
- treinamento para os profissionais envolvidos no processo de alimentação da escola (lanche);
- Treinamento e informativo aos pais sobre as medidas preventivas adotadas no enfrentamento da Covid-19;
- após as palestras e treinamentos, serão realizados simulados pelo Google Forms.

c. Lixeiras com pedal nos banheiros e em sala de aula e nas salas de reabilitação;

d. Higienizar ambientes, colchões, materiais pedagógicos e ou objetos.

e. Ar condicionado e ventiladores desligados.

f. Tapetes higienizadores nas entradas das salas de aula e de reabilitação;

g. Assegurar o não compartilhamento de objetos entre os alunos.

h. .Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos.

i. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

j. Estabelecer protocolos internos de triagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a

mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

MEDIDAS ADMINISTRATIVAS					
O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quant (H2)
- Avaliar a possibilidade de retorno às atividades presenciais para turmas alternadas.	Na escola	Antes do retorno das aulas presenciais	Direção e Coordenação Pedagógica	Com o monitoramento do mapa da matriz de risco potencial do município, acompanhando a evolução do contágio.	A estimar
-Reorganizar as salas de aula com mapa, indicando local de assento de cada aluno e afixar cartazes, indicando número máximo de pessoas na sala de aula e em demais ambientes.	Nos ambientes em que o espaço vai ser reorganizado.	Antes do início das aulas.	Direção e Coordenação Pedagógica	Criando um mapa de ocupação do ambiente e fixando cartazes nas entradas das salas.	A estimar
- Produzir material orientando para medidas de higiene pessoal contra a COVID-19 para toda a comunidade escolar, em especial, sobre a necessidade de evitar tocar olhos, nariz e boca, além de higienizar as mãos em qualquer ambiente. - Produzir material de orientação quanto à “etiqueta da tosse” e ao uso de lenços descartáveis para higiene nasal e bucal, descartando em lixeira com tampa imediatamente.	Mídias sociais, salas de aula, corredores e demais ambientes da escola.	Antes do início das aulas presenciais e manter de forma permanente.	Direção e Coordenação Pedagógica	De forma virtual ou afixando cartazes na escola	A estimar

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quant o (H2)
- Suspender todas as atividades que envolvam aglomerações, tais como: festas de comemorações, reuniões, apresentações, entre outras.	Na escola e fora da escola	Enquanto durar a pandemia	Direção e Coordenação Pedagógica	Cancelando previamente todos os eventos	A estimar
- Suspender as atividades esportivas coletivas presenciais e de contato.	Na escola e fora da escola	Enquanto durar a pandemia	Direção e Coordenação Pedagógica	Cancelando previamente todos os eventos esportivos	A estimar

MEDIDAS DE HIGIENE PESSOAL					
O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quant o (H2)
- Orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar as mãos, especialmente após o uso do transporte escolar; ao chegar ao estabelecimento de ensino; após tocar em superfícies como maçanetas das portas, corrimãos, interruptores; após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz; antes e após o uso do banheiro; antes de manipular alimentos; antes de tocar em utensílios higienizados; antes e após as refeições; antes e após cuidar de ferimentos; antes e após o uso dos espaços coletivos; antes de iniciar e após uma nova atividade; após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização.	Na escola	Antes e durante as atividades presenciais	Todos os funcionários e alunos	No dia a dia, durante as atividades presenciais	A Estimar
- Disponibilizar álcool 70% em gel e estimular o uso nos ambientes da escola.	Em todas as salas, em pontos estratégicos na entrada da escola e corredores, além de um frasco para cada professor.	Posicionar antes do início das aulas.	Pessoal da limpeza	Calcular a quantidade necessária.	A estimar

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quant o (H2)
- Orientar cada professor a higienizar as mãos e substituir as máscaras descartáveis a cada duas horas.	Na escola	Enquanto perdurar pandemia	a Direção, coordenação Pedagógica	Através de material informativo/ e ou reuniões on-line	A estimar
- Orientar aos alunos, trabalhadores e visitantes, que adentrarem ao estabelecimento, que deverão usar máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT), ou de tecido de algodão, recomendando que elas devem ser trocadas a cada 2 (duas) horas ou quando se tornar úmida (se antes deste tempo). Para o uso de máscaras de tecido, recomenda-se que seja realizada em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la.	Na escola	Enquanto perdurar pandemia	a Direção, coordenação Pedagógica	Através de material informativo/ e ou reuniões on-line	A estimar

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quantidade (H2)
- Readequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio de raio) em sala de aula. Nas atividades de Educação Física e em espaços abertos, deve-se manter distância de 2 m entre pessoas, quer seja entre alunos, professores, outros trabalhadores ou visitantes.	Na escola	Enquanto perdurar a pandemia	Direção, coordenação Pedagógica, equipe administrativa	Verificação da metragem de cada espaço	A estimar
- Definir e identificar pontos exclusivos para entradas e para saídas a fim de minimizar o cruzamento das pessoas.	Entrada Administrativo, Saída dos Onibus e Entrada Centro de Reabilitação.	Durante as atividades presenciais	Direção e coordenação Pedagógica	Vigilância e acompanhamento Pelas coordenadoras	A estimar

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quantidade (H2)
- Organizar as saídas dos alunos, de forma que não ocorram aglomerações, bem como escalonar os horários de alunos, de modo a evitar congestionamentos.	Na escola	Durante as atividades presenciais	Direção e coordenação Pedagógica	Vigilância e acompanhamento Pelos coordenadores e monitores	A estimar
- Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes na Escola. Porém, em casos necessários, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara.	Na Escola	Durante as atividades presenciais	Direção e coordenação Pedagógica	Restringindo o acesso aos espaços, sempre que necessário	A estimar
- Adaptar os bebedouros de modo que o consumo de água só seja possível com o uso de copo descartável ou recipientes de uso individual e disponibilizar álcool em gel no local.	Nos bebedouros	No retorno das aulas presenciais	Serviços gerais	Disponibilizando copos descartáveis, orientando os alunos nas salas de aula, informando os pais, afixar cartazes de orientação.	A estimar
- Comunicar aos pais a obrigatoriedade de manter os filhos em casa quando estiverem doentes.	Na Escola	Enquanto perdurar a pandemia	Direção e Coordenação Pedagógica	Por meio de orientações registradas em informativos e conversas virtuais.	A estimar

MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL					
O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Respeitar o limite definido para capacidade máxima de pessoas em cada ambiente, em especial, em salas de aulas, ambientes compartilhados, afixando cartazes informativos nos locais.	Na Escola	Durante pandemia	a Direção	Por meio de materiais informativos	A estimar
- Adequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo: 1,5m e a cada 3 degraus em escadarias.	Em todos os ambientes, entradas e saídas da escola, que houver potencial de aglomeração.	Antes do retorno presencial.	Direção e coordenação Pedagógica	Com demarcação no chão e com cartazes informativos	A Estimar
- Orientar alunos e trabalhadores a evitar comportamentos sociais tais como aperto de mãos, abraços e beijos.	Na Escola	Antes e durante as aulas presenciais	Direção e Coordenação Pedagógica	Informativos impressos e reuniões on-line	A estimar
- Orientar permanentemente professores e alunos para higienização de materiais compartilhados (materiais didáticos, computadores e demais equipamentos).	Nas reuniões com professores e nas aulas	De forma permanente	Direção, coordenação Pedagógica e professores	Diálogo direto	A estimar
- Orientar alunos a restringirem-se as suas salas de aula, evitando espaços comuns e outras salas que não as suas.	Na Escola	Durante as aulas presenciais	Direção e Coordenação Pedagógica	Informativos impressos e reuniões on-line e presencial	A estimar

MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO E SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
- Higienizar todas as áreas da escola (piso, maçanetas, corrimãos, interruptores, puxadores, demais superfícies de toque coletivo) antes do início das aulas e a cada troca de turno escolar, bem como, disponibilizar equipamentos de higiene em pontos estratégicos (álcool em gel, lixeiras com pedal...)	Todas as áreas da escola.	Antes da retomada e durante o processo.	Pessoal da limpeza	Com uso de materiais específicos de limpeza sanitização	A estimar
-Realizar treinamento de higienização e desinfecção de materiais, superfícies e ambientes aos trabalhadores da limpeza.	Na Escola	Antes do retorno presencial	Equipe Administrativa	Treinamento prático	A estimar
- Disponibilizar sabonete líquido, toalhas de papel, álcool em gel 70%..	Nos banheiros	Permanente	Serviços gerais	Reposição sempre necessário que	A estimar
- Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre outros.	Na Escola,	Permanente	Serviços gerais	Conforme protocolo de higienização	A estimar

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
- Ofertar, sempre que possível, material individual e higienizado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.	Na Escola	Sempre que possível	Direção e coordenação Pedagógica	Conforme protocolo de higienização	A estimar
-Utilizar ventilação natural e permitir entrada de sol nos ambientes sempre que for possível, mantendo portas e janelas abertas. Quando exigir uso de ar condicionado, aplicar Planos de Manutenção.	Em todos os ambientes	Ao longo de todo expediente escolar	Todos que estiverem no ambiente	Privilegiar espaços abertos e iluminados	A estimar
- Utilizar exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim a que se destinam.	Diariamente e quando necessário	Durante as aulas presenciais	Pessoal de limpeza	Adquirindo produtos certificados	A estimar
MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO DE MATERIAIS E INSTRUMENTOS DIDÁTICOS E PESSOAIS					
O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
- Estabelecer metodologia para que os alunos e trabalhadores higienizem, a cada troca de usuário, os computadores, tablets, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas, de estudo ou pesquisa, com álcool 70% (setenta por cento) ou com soluções sanitizantes de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos, equipamentos ou instrumentos.	Na Escola	Permanente	Direção, Coordenação Pedagógica e professores	Orientações, informativos impressos e on-line	A estimar

MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA A INFECÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E CONDUÇÃO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS PARA COVID-19

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) apropriados, diante do risco de infecção pela COVID-19, para a realização das atividades, dentre eles máscaras e, quando necessário, luvas.	Na Escola	Antes e durante a pandemia	Direção Pedagógica e Equipe Administrativa	Treinamentos, reuniões on-line e presencial	A estimar

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
-Aferir temperatura corporal de todos que entram na escola. Não será permitida a entrada de pessoas com temperatura igual ou superior a 37,8° e que apresentem sintomas compatíveis com a COVID-19.	Nos portões de entrada da escola e antes de entrar no ônibus.	Toda vez que uma pessoa ingressar na escola.	Coordenação Pedagógica	Com uso de termômetro infravermelho e capacitação da pessoa responsável pela ação.	Material a ser entregue pela Fundação Unisul
-Acompanhar pessoas com suspeita de sintomas da COVID-19 para ambiente de isolamento e notificar a autoridade sanitária: -quando for servidor, afastar imediatamente das atividades até elucidação do diagnóstico; -quando for aluno, comunicar imediatamente um responsável e permanecer um funcionário da escola com o aluno.	Sala reservada para finalidade de isolamento.	De imediato, sempre que apresentar suspeita de sintomas da COVID-19.	Coordenação Pedagógica	Acompanhamento, mantendo distanciamento e com uso de EPIs e suspender as aulas presenciais da turma por sete dias ou até o resultado negativo, ou 14 dias, se positivo.	A estimar
-Higienizar os ambientes (superfícies e objetos) por onde a pessoa com suspeita de sintomas da COVID-19 esteve.	Todos os ambientes em que a pessoa com suspeita de sintomas da COVID-19 esteve.	De imediato	Serviços gerais	Com equipamento específico para sanitização	A estimar
- Adotar rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do Covid-19.	Na Escola	Durante as atividades presenciais	Professores, Direção e Coordenação Pedagógica	No dia-a-dia, durante as atividades presenciais	A estimar

- Comunicar os responsáveis e familiares sobre regime de restrição de acesso ao estabelecimento escolar no período de pandemia.	Comunidade escolar	Durante as aulas presenciais	Direção escolar	Meios de comunicação virtual, por cartazes afixados na entrada da escola e mídias sociais.	A estimar
---	--------------------	------------------------------	-----------------	--	-----------

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

QUESTÕES PEDAGÓGICAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
- Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes.	Na Escola	Permanente	Direção e Coordenação pedagógica	Acompanhamento e estudo com os professores e coordenação pedagógica	A estimar
-Realizar pesquisa junto aos pais para saber quem tem interesse em participar da aula presencial a fim de organizarmos os atendimentos.	Virtualmente	Antes da retomada	Coordenação Pedagógica	Por e-mail ou whatsapp	
- Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada.	Na escola	Antes da retomada	Coordenação Pedagógica	Pesquisa e contato telefônico com a família	A estimar
- Acompanhar a frequência e a produtividade dos alunos que estão realizando aulas virtuais.	Na Escola	Durante a pandemia	Coordenação Pedagógica e professores	Virtualmente e contato com os pais de alunos	A estimar

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
- Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela escola, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia Covid-19.	Virtualmente	Antes da retomada	Direção e Coordenação Pedagógica	Reuniões on-line	A estimar
-Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo para a volta às aulas, que será gradual e escalonada.	Na Escola	Durante as aulas	Coordenação Pedagógica	Após levantamento do número de alunos, será feito o escalonamento de dias e horários.	A estimar
-Reestruturar o calendário e quadro de horário da Escola a fim de cumprir com a carga horária mínima legal para cada nível de ensino, estabelecendo, também, períodos de recesso e/ou férias escolares.	Na Escola	Antes do início das aulas	Direção e Coordenação Pedagógica	De acordo com a disponibilidade dos professores, adequando às aulas virtuais e presenciais.	A estimar
-Adequar o PPP considerando o contexto vigente.	Virtualmente	Antes do retorno das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e professores	Reuniões pelo Google Meet.	A estimar
-Manter o sistema de aulas virtuais para garantir o cumprimento do calendário escolar aos alunos que não poderão retornar aos estudos presenciais.	Virtualmente	Durante as aulas	Coordenação Pedagógica e professores	Redes sociais e grupos de whatsapp	A estimar

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
-Promover formação pedagógica, incluindo metodologias para o ensino híbrido.	Virtualmente	Antes do retorno das aulas	Coordenação Pedagógica e professores	Pelo Google Meet	A estimar
- Realizar, para o educando, uma avaliação com a equipe pedagógica e professores, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia.	Na Escola	No início das aulas	Coordenação Pedagógica	Virtual ou presencial	A estimar
- Limpar diariamente as cadeiras de rodas para os alunos que necessitam desse equipamento.	Na Escola	No retorno das atividades	Monitor	Presencial	A estimar

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
- Auxiliar o educando que necessitar de ajuda para a higienização das mãos e demais medidas de prevenção de controle.	Na Escola	No retorno das atividades	Professorores	Presencial	A estimar
- Estabelecer local apropriado para troca de fraldas, com orientações: higienizar as mãos antes e após as trocas de fraldas, usar luvas, avental descartáveis, limpar a superfície após cada troca de fraldas.	No fraldário da Escola	Sempre que for necessário	Professororas	De acordo com o protocolo sanitário	A estimar

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
-Realização do lanche será feito em sala de aula.	Na Escola	Durante o recreio	Alunos	Com supervisão dos professores.	A estimar
Higienizar as salas de aula para o lanche.	Na Escola	Antes e durante o recreio	Pessoal de limpeza e professores	Fazendo a higienização durante o processo.	A estimar
Manter o distanciamento durante o recreio.	Na Escola	Durante o recreio	Professores	Organizar as mesas, obedecendo ao distanciamento de 1,5m.	A estimar
Seguir as recomendações do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais.	No refeitório.	No retorno das atividades	Cozinheira e Auxiliar de Cozinha.	De acordo com o protocolo sanitário	A estimar

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Prezar pela higiene e comportamento pessoal no horário das refeições: Uso de máscaras, não compartilhamento de alimentos e utensílios como copos, talheres, pratos e outros.	Na Escola	Durante o horário do lanche	Professores	De acordo com o protocolo sanitário	A estimar
Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização)	Na Escola	Antes da retomada as aulas e durante o processo	Equipe técnica	Capacitação através de palestras, simulados, grupo de estudos ou por meios virtuais	A estimar
Higienizar todos os alimentos entregues nas escolas, inclusive suas embalagens	Cozinha / Refeitório	A cada uso	Auxiliar de cozinha / Cozinheira / Agentes de limpeza	Fazendo a higienização durante o processo.	A estimar
Higienizar utensílios	Cozinha / Refeitório	A cada uso	Auxiliar de cozinha / Cozinheira/ Agentes de limpeza	Fazendo a higienização durante o processo.	A estimar
Realizar higienização adequada das mesas, bancadas, cadeiras, bancos e similares	Cozinha / Refeitório/ salas de aula	Antes da retomada as aulas e durante o processo	Auxiliar de cozinha / Cozinheira/ Agentes de limpeza	Fazendo a higienização durante o processo, sem utilizar toalhas de tecido ou outro material. Sugestões: papel toalha não reciclado, pano multiuso tipo perfix ou similares	A estimar

Implementar melhorias na higiene e comportamento pessoal: Uso obrigatório de máscara, evitar tocar o rosto e olhos, intensificar higienização das mãos durante horário de trabalho, trocar uniformes diariamente, entre outros	Cozinha / Refeitório	Antes da retomada as aulas e durante o processo	Todos que manipulam os alimentos, assim como demais funcionários da unidade escolar.	Orientando a equipe de manipuladores, disponibilizando máscaras e monitorando os trabalhos, de acordo com orientações do POP.	A estimar
Proibição da entrada de entregadores e outros trabalhadores externos no local de manipulação dos alimentos	Cozinha	Durante as aulas	Coordenação pedagógica / Cozinha	Orientar que entregadores e outros trabalhadores não entrem no local, deixando os produtos em local reservado.	
Substituir os sistemas de autosserviço de bufê	Cozinha / Refeitório	Durante período de trabalho	Auxiliar de cozinha / Cozinha	Utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário específico para servir todos os pratos e entregar os utensílios.	A estimar
Prezar pela higiene e comportamento pessoal no horário das refeições: Uso de máscaras, não compartilhamento de alimentos e utensílios como copos, talheres, pratos e outros	Cozinha / Refeitório	A cada uso	Alunos / professores / coordenação pedagógica / cozinha e auxiliar de cozinha.	Ofertando máscaras e monitorando o horário do lanche. Retirar a máscara apenas no momento do consumo.	A estimar
Implementar o uso adequado de refeitórios e cronograma de distribuição de lanches em horários alternados, para evitar aglomerações	Refeitório	Antes da retomada as aulas e durante o processo	Coordenação pedagógica / professores / cozinha.	Fazendo demarcações no chão para garantir distanciamento nas filas, organizar a disposição das mesas, cadeiras e bancos para que se cumpra o distanciamento de 1,5m entre pessoas.	A estimar

Plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos de Alimentação Escolar	Na escola e comunidade	Antes da retomada as aulas e durante o processo	Coordenação pedagógica / Pais e responsáveis pelos alunos / Professores	Divulgar por meio de comunicados nas redes sociais, materiais informativos, outros meios como rádio e televisão	A estimar
Monitoramento e avaliação periódica dos processos, diagnosticando possíveis necessidades de ajustes	Na escola	Durante o processo	Coordenação pedagógica / professores / cozinheira.	Fazendo relatórios e treinamentos periódicos	A estimar

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

TRANSPORTE ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Criar material de divulgação para orientar pais, como funcionará nosso transporte escolar.	Redes sociais e informativos impressos	Antes do início das aulas	Supervisor de Transporte, Direção Pedagógica.	Enviar o material aos pais pelas redes sociais	A estimar
Ordenar o embarque e desembarque dos passageiros	No onibus	Antes do inicio das aulas, durante e após o transporte.	Motoristas, Coordenação pedagógica e monitores.	Material de Informação enviado aos pais, redes sociais e grupos de whatsapp.	A estimar
Comunicar motoristas, monitores e pais, que crianças com temperatura igual ou superior 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) não poderão adentrar à instituição.	Redes sociais e informativos impressos	Antes do inicio das aulas, durante e após o transporte.	Supervisor de Transporte, Direção Pedagógica.	Material de Informação enviado aos pais, redes sociais e grupos de whatsapp.	A estimar
Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam usuários ou trabalhadores das escolas.	No onibus	Antes do inicio das aulas, durante e após o transporte.	Motoristas, Coordenação pedagógica e monitores.	Material de Informação enviado aos pais, redes sociais e grupos de whatsapp.	A Estimar

Priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé;	No onibus	Antes do inicio das aulas, durante e após o transporte.	Motoristas, Coordenação pedagógica e monitores.	Material de Informação enviado aos pais, redes sociais e grupos de whatsapp.	A Estimar
Manter janelas abertas para ventilação	No onibus	Antes do inicio das aulas, durante e após o transporte.	Motoristas, Coordenação pedagógica e monitores.	Material de Informação enviado aos pais, redes sociais e grupos de whatsapp.	A Estimar
Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas	Nas áreas de embarque e desembarque.	Antes do inicio das aulas, durante e após o transporte.	Motoristas, Coordenação pedagógica e monitores.	Material de Informação enviado aos pais, redes sociais e grupos de whatsapp.	A Estimar
Padronizar procedimentos e operações de higienização, de forma que após cada itinerário/viagem, seja realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte	No onibus	Antes do inicio das aulas, durante e após o transporte.	Motoristas, Coordenação pedagógica e monitores.	Material de Informação enviado aos pais, redes sociais e grupos de whatsapp.	A Estimar
Disponibilizar álcool 70%	No onibus	Antes do inicio das aulas, durante e após o transporte.	Motoristas, Coordenação pedagógica e monitores.	Material de Informação enviado aos pais, redes sociais e grupos de whatsapp.	A Estimar
Informações com orientações aos passageiros	No onibus, redes sociais e informativos impressos	Antes do inicio das aulas, durante e após o transporte.	Motoristas, Coordenação pedagógica e monitores.	Material de Informação enviado aos pais, redes sociais e grupos de whatsapp.	A Estimar
Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes na instituição de ensino, reduzindo a concentração deles no local;	Na escola	Antes do inicio das aulas, durante e após o transporte.	Motoristas, Coordenação pedagógica e monitores.	Material de Informação enviado aos pais, redes sociais e grupos de whatsapp.	A Estimar
Orientar e capacitar os prestadores de serviços do transporte escolar	Na escola	Antes do inicio das aulas, durante e após o transporte.	Motoristas, Coordenação pedagógica e monitores.	Material de Informação enviado aos pais, redes sociais e grupos de whatsapp.	A Estimar

Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quando houver, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar.	Na escola	Antes do início das aulas, durante e após o transporte.	Supervisor de Transporte, Direção Pedagógica.	Whatsapp	
Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte, seguindo todas as orientações de uso já dispostas na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020;	Redes sociais e informativos impressos	Antes do início das aulas	Supervisor de Transporte, Direção Pedagógica.	Material de Informação enviado aos pais, redes sociais e grupos de whatsapp.	A Estimar
Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos, visando evitar o risco de contaminação dentro do transporte, orientando que não transportem passageiros fora do núcleo familiar.	Redes sociais e informativos impressos	Antes do início das aulas	Supervisor de Transporte, Direção Pedagógica.	Material de Informação enviado aos pais, redes sociais e grupos de whatsapp.	A Estimar

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

GESTÃO DE PESSOAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento e triagem dos profissionais e alunos.	Na Escola	Antes do retorno às aulas presenciais	Recursos Humanos	Virtualmente	A estimar

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
-Monitorar e acompanhar as condições de saúde dos professores e funcionários, orientando-os a respeito de diretrizes como: distanciamento social, uso de máscara, higiene das mãos, limpeza do ambiente, afastamento dos sintomático e boa ventilação dos ambientes.	Na escola	Antes e durante as atividades presenciais.	Recusos Humanos	Supervisionando e orientando	A estimar
- Orientar os profissionais da educação identificados como casos suspeitos: a) Buscar uma Unidade de Saúde; b) Manter o isolamento domiciliar por 14 dias a partir do início dos sintomas e depois de três dias sem sintomas. Após este período, o profissional poderá voltar ao trabalho; c) Os familiares (contato domiciliar) devem ser orientados a realizar isolamento domiciliar por 14 dias e, se apresentarem sintomas.	Na unidade escolar	Durante o desempenho de suas atividades	Recursos Humanos	Fiscalizando e exigindo exame e o atestado médico.	A estimar
- Encaminhar as pessoas com casos suspeitos de Covid-19 à sala de isolamento.	Na Escola	Ao ser identificado qualquer sintoma de Covid	Profissional destinado a fazer o acompanhamento	De acordo com as medidas sanitárias já especificadas	A estimar

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
- Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno para as atividades presenciais de maneira segura.	Na escola e virtualmente.	No período que anteceder a definição do retorno.	Recursos Humanos	Formação, treinamento e simulados através de videoconferência /internet; elaboração de material informativo e afixação das medidas de prevenção, na escola	A estimar
- Organizar um cronograma de visitas aos familiares a fim de certificar as medidas de segurança e conhecer as orientações implantadas pela escola.	Na Escola	Antes do retorno às atividades presenciais	Serviço Social	De acordo com o interesse da família e atendendo o protocolo sanitário	A estimar
- Confeccionar um cronograma de rodízio dos alunos para as aulas presenciais.	Na Escola	Antes do retorno às aulas presenciais	Coordenação Pedagógica e Recursos Humanos	Por ordem alfabética respeitando a nova capacidade da sala de aula	A estimar
- Disponibilizar materiais informativos de prevenção a COVID-19 em todos os ambientes escolares.	Na escola	Antes do Retorno às aulas	Recursos Humanos	Deve ser disponibilizado cartazes informativos em todos os ambientes escolares e fornecida orientações aos pais de alunos e todos os profissionais através de aplicativo de mensagem.	A estimar
- Disponibilizar equipe de recepção e monitoramento.	Na escola	Antes e durante as aulas	Recursos Humanos	Verificar temperatura e informações sobre a prevenção.	

- Ação de organizar o cronograma e controle dos colaboradores e crianças que adentram o estabelecimento de ensino para as atividades presenciais	Na escola	Antes do Retorno das aulas	Recursos Humanos	Construir um cronograma semanal de profissionais que realizarão atividades presenciais, organizando por nome, datas e períodos, para fins de controle das pessoas que entram na escola, e identificação.	A estimar
--	-----------	----------------------------	------------------	--	-----------

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Oportunizar a capacitação da equipe responsável pela elaboração do Plano de Contingência Escolar.	Na Escola	Antes e durante a vigência do Plancon	Todos os envolvidos (Direção, funcionários, professores, Equipe pedagógica, alunos, familiares)	Em articulação e integração com o Plancon do Comitê Municipal e Regional, Secretaria da Saúde e outras políticas públicas de atendimento.	A estimar

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e treinamento para os planos de contingência, o Sistema de Comando de Operações - SCO e protocolos escolares.	Na Escola	Antes do início das aulas presenciais. No início da retomada às aulas e durante a vigência do plano.	Todos os envolvidos (direção e funcionários).	Realizar simulados para preparação, instalação, ativação e funcionamento do Plano de Contingência e do SCO.	A estimar
Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão da crise sanitária.	Na Escola	Antes do início das aulas presenciais. No início da retomada às aulas e durante a vigência do plano.	Todos os envolvidos (direção e funcionários).	Treinamentos para os diferentes atores envolvidos, bem como exercícios por meio de simulados, mesas virtuais, referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas.	A estimar
Desenvolver programas de capacitação para os alunos e para os professores e servidores que não integrem o SCO.	Na Escola	Antes do início das aulas presenciais. No início da retomada às aulas e durante a vigência do plano.	Equipe Administrativa e pedagógica.	Realizar exercícios simulados de campo para a validação do plano de contingência e dos protocolos, antes da retomada às aulas com estudantes e servidores e equipe pedagógica.	A estimar
Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção e controle da transmissão do COVID-19, necessárias quando da utilização do transporte público e escolar;	Na Escola	Antes do início das aulas presenciais. No início da retomada às aulas e durante a vigência do plano.	Todos os envolvidos (direção e funcionários).	Utilizar diferentes cenários de risco nas simulações e reunir o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola,	A estimar

				visualizando-as na perspectiva de prevenção ao Coronavírus, por exemplo:	
Treinar as Comissões Escolares para fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis na unidade escolar que se pretende o retorno do ensino, extensão e pesquisas presenciais.	Na Escola	Enquanto durar a pandemia	Comissão Escolar	Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, sendo que a capacitação dos alunos e professores poderá, ainda, ser reforçada com o apoio do Programa.	A estimar

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitar a comunidade escolar sobre as ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; utilização da máscara de proteção; troca da máscara; tempo útil de proteção de máscara; armazenamento/higienização/descarte da máscara contaminada; higienização das mãos e objetos; etiqueta respiratória; como se alimentar com segurança, etc.	Na Escola	Antes do início das aulas presenciais. No início da retomada às aulas e durante a vigência do plano.	Equipe Administrativa, pedagógica, funcionários, alunos e pais.	Treinamentos com a comunidade e escolar, estabelecendo diálogos, palestras, divulgação das medidas de higienização por meio de material impresso, etc.	A estimar
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza.	Na Escola	Antes do início das aulas presenciais. No início da retomada às aulas e durante a vigência do plano.	Equipe Administrativa e pedagógica.	Encontros presenciais, remotos quando necessário; Google Meet.	A estimar
Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.	Na Escola	Antes do início das aulas presenciais. No início da retomada às aulas e durante a vigência do plano.	Equipe Administrativa e pedagógica.	Encontros presenciais, remotos quando necessário. Orientações e vigilância constante.	A estimar
Capacitar os servidores ou prestadores de serviço do transporte escolar quanto às medidas/diretrizes recomendadas para o retorno das aulas presenciais.	Na Escola	Antes do início das aulas presenciais. No início da retomada às aulas e durante a vigência do plano.	Equipe Administrativa e pedagógica.	Encontros presenciais, remotos quando necessário; Informativos impressos ou eletrônicos.	A estimar

Realizar capacitação/treinamentos dos profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola.	Na Escola	Antes do início das aulas presenciais. No início da retomada às aulas e durante a vigência do plano.	Equipe Administrativa e pedagógica.	Encontros presenciais, remotos quando necessário; Informativos impressos ou eletrônicos.	A estimar
Oportunizar e promover a capacitação de professores, educadores e equipe pedagógica para uso de novas estratégias de aprendizagem, metodologias ativas, ferramentas digitais e novas propostas pedagógicas, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo.	Na Escola	Antes do início das aulas presenciais. No início da retomada às aulas e durante a vigência do plano.	Equipe Administrativa e pedagógica.	Encontros presenciais, remotos quando necessário;	A estimar
Promover à articulação e à integração intersetorial com outras políticas públicas de atendimento, (saúde, assistência social, segurança pública, esporte, cultura, lazer etc.), uma vez que as ações são integradas.	Na Escola	Antes do início das aulas presenciais. No início da retomada às aulas e durante a vigência do plano.	Equipe Administrativa e pedagógica.	Outras áreas Entra no momento de como realizar.	A estimar
Realizar simulados para preparação, instalação, ativação e funcionamento do Plano de Contingência e do SCO.	Na Escola	Antes do início das aulas presenciais. No início da retomada às aulas e durante a vigência do plano.	Equipe Administrativa e pedagógica.	Exercício realizado testando os protocolos estabelecidos.	A estimar
Promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos, bem como exercícios por meio de simulados, mesas virtuais, referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas.	Na Escola	Antes do início das aulas presenciais. No início da retomada às aulas e durante a vigência do plano.	Equipe Administrativa e pedagógica.	Exercício realizado testando os protocolos estabelecidos.	A estimar

Realizar exercícios simulados de campo para a validação do plano de contingência e dos protocolos, antes da retomada às aulas com estudantes e servidores e equipe pedagógica.	Na Escola	Antes do início das aulas presenciais. No início da retomada às aulas e durante a vigência do plano.	Equipe Administrativa e pedagógica.	Exercício realizado testando os protocolos estabelecidos.	A estimar
Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para o enfrentamento a Covid 19 para um retorno seguro às atividades presenciais.	Na Escola	Antes do início das aulas presenciais. No início da retomada às aulas e durante a vigência do plano.	Equipe Administrativa e pedagógica.	Exercício realizado testando os protocolos estabelecidos.	A estimar

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quantidade (H2)
- Comunicar a comunidade escolar sobre a importância dos protocolos de segurança quanto à COVID-19.	Mídias sociais (instagram - @apaetubarao, facebook apae tubarao e site www.apaetubarao.org.br) e mural virtual da Escola.	Antes e durante a volta às aulas	Recursos Humanos Direção e Coordenação Pedagógica	Canais de mídias sociais da comunidade escolar.	A estimar
- Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais na Escola	Na Escola	Semana que antecede o retorno.	Recursos Humanos	Afixando em murais.	A estimar

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quantidade (H2)
- Comunicar a comunidade escolar o plano de retorno às atividades presenciais.	Mídias sociais (instagram - @apaetubarao, facebook apae tubarao e site www.apaetubarao.org.br) e mural virtual da Escola.	Antes e durante a volta às aulas.	Recursos Humanos, Direção e Coordenação Pedagógica	Canais de mídias sociais da comunidade escolar.	A estimar
- Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna no estabelecimento de ensino e pela comunicação externa.	Na escola	Imediatamente	Comissão de Gerenciamento do Plano de Contingência, Prevenção e Controle da Disseminação do COVID-19	Decreto Municipal	Não se aplica
- Promover a compreensão acerca do que já se sabe sobre o novo Coronavírus e a pandemia de COVID-19. Promover a compreensão, tanto sobre as principais formas de contágio associadas à COVID-19 como também, sobre a adoção de atitudes responsáveis e equilibradas	Na escola	Imediatamente	Equipe Administrativa, pedagógica, funcionários, alunos e pais.	Canais de mídias sociais da comunidade escolar.	Não se aplica
- Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle da COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar.	Na escola	Imediatamente	Equipe Administrativa, pedagógica, funcionários, alunos e pais.	Canais de mídias sociais da comunidade escolar.	A estimar

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

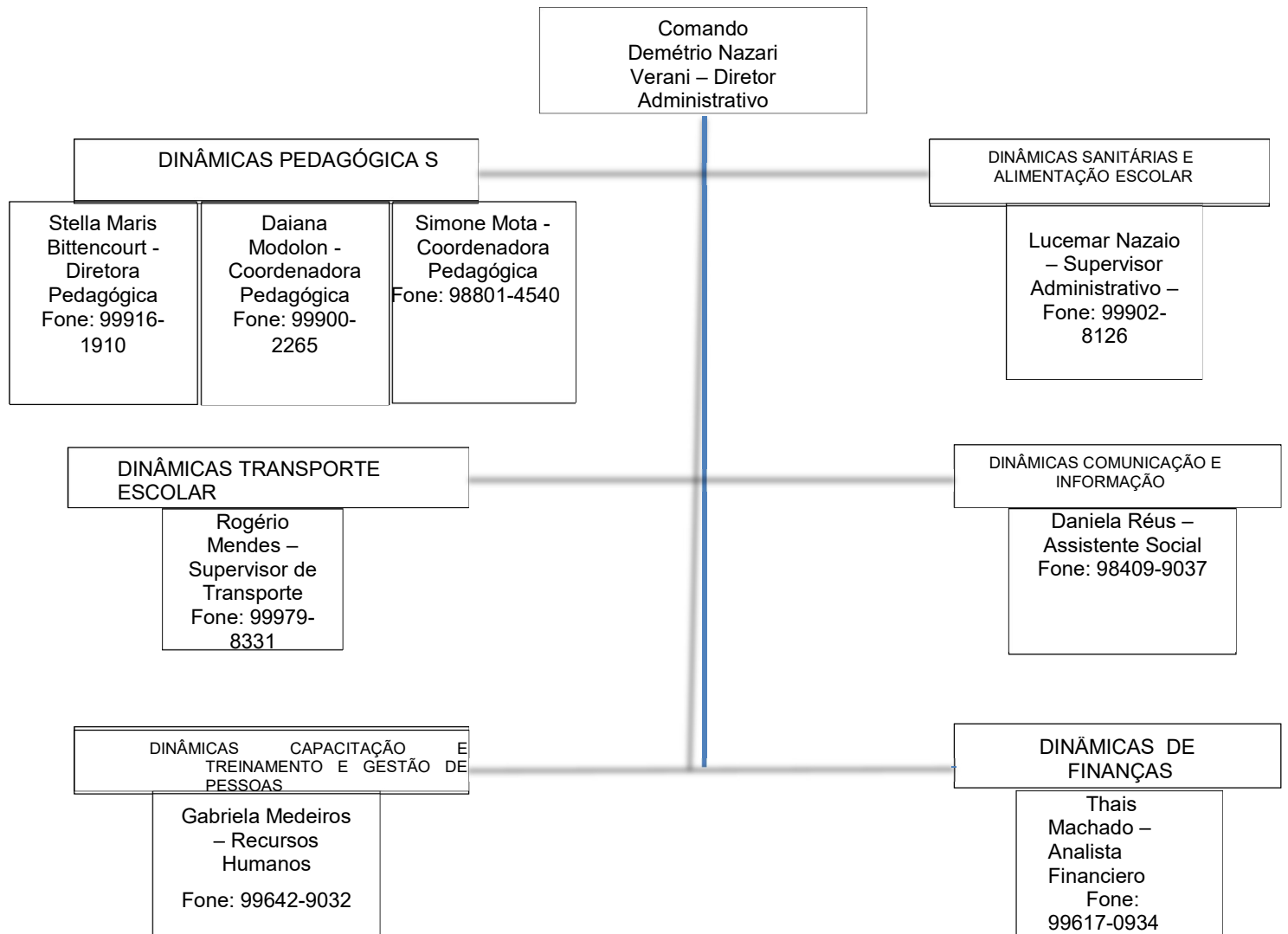
FINANÇAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Com o (H1)	Quant o (H2)
- Definir a necessidade de compras de materiais e demais insumos para o enfrentamento da crise sanitária.	Na Escola	Antes do início das aulas.	Financeiro	Com o auxílio da equipe pedagógica e administrativa.	A estimar
- Adquirir EPIs, materiais individuais e materiais de consumo.	Na Escola	Antes do início das aulas.	Financeiro	Com o auxílio da equipe pedagógica e administrativa.	A estimar
- Produzir cartazes de orientação de campanhas motivacionais.	No Sistema de Compras	Antes do início das aulas	Financeiro	Com o auxílio da equipe pedagógica e administrativa	A Estimar

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A APAE DE TUBARÃO adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:



7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome:	Função:	Contato:	Dispositivo:
Demetrio N. Verani	Diretor Administrativo	999055769	A
Daiana Longo	Coordenadora Pedagógica	999002265	B
Gabriela Medeiros	Recursos Humanos	996429032	C
Daniela Réus	Assistente Social	984099037	D
Stela Maris Bitencourt	Diretora Pedagógica	999161970	E

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios, conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

ANEXOS:

1. Boletim diário de ocorrências

Informe de N° _____

Dia: ____/____/____

Dinâmica e ações operacionais	Ocorrências	Encaminhamentos	Resolução	Alterações(se houver)
Gestão de pessoas				
Medidas sanitárias				
Alimentação				
Transporte				
Questões reabilitação				
Outras				
Observações ou pendências				

Responsável pelas Informações: _____

Dinâmica e ações operacionais	Ocorrências	Encaminhamentos	Resolução	Alterações(se houver)
Gestão de pessoas				
Medidas sanitárias				
Alimentação				
Transporte				
Questões pedagógica				
Outras				
Observações ou pendências				

Responsável pelas informações: _____

2. Aspectos facilitadores e dificultadores das dinâmicas e ações operacionais

Informe de N° _____

Dia: ____/____/____

Dinâmica e ações operacionais	Facilitadores	Dificultadores
Gestão de pessoas		
Medidas sanitárias		
Alimentação		
Transporte		
Questões pedagógicas e questões de reabilitação		

Responsável pelas informações: _____

3. Dados Quantitativos

Dinâmicas e ações operacionais	Aspectos	Numero
Gestão de pessoas	Professores envolvidos	
	Servidores envolvidos	
	Estudantes envolvidos	
	Atendimentos realizados com prof.	
	Atendimentos realizados com servidores	
	Atendimentos realizados com estudantes	
	Atendimentos realizados com familiares	
Medidas sanitárias	Quantidade de álcool gel	
	Quantidade de mascaras	
Alimentação	Quantidade de refeições	
	Quantidade de alimento servido em kg	
Transporte	Quantidade de alunos transportados	
	Quantidade de motoristas mobilizados	
	Quantidade de motoristas treinados	
Questões pedagógicas QUESTÕES DE REABILITAÇÃO (PRECISAMOS PASSAR PARA A Janaina criar os itens que são pertinentes a reabilitação)	Quantidade de atividades desenvolvidas	
	Quantidade de material produzido	
	Quantidade de horas presenciais	
	Quantidade de horas ensino hibrido	
	Quantidade de alunos presenciais	
	Quantidade de alunos em ensino hibrido	
	Quantidade de estudantes em ensino remoto	
	Quantidade de equipamentos utilizados	
	Quantidade de treinamentos oferecidos	
Treinamento e capacitação	Quantidade de professores capacitados	
	Quantidade de servidores em simulado	
	Quantidade de horas capacitação ofertadas	
	% de aproveitamento das capacitações ofertadas	
	Quantidade de certificados	
	Quantidade de material elaborado	

4. Destaques evidenciados, aspectos a melhorar e lições aprendidas

Dinâmicas e ações operacionais	Destaques evidenciados	Aspectos a melhorar	Lições aprendidas
Gestão de pessoas			
Medidas sanitárias			
Alimentação			
Transporte			
Questões pedagógicas			
Sugestões de alterações no plano de contingencia			

5. Fotos, registros, Depoimentos, Gráficos



6. Responsável pela elaboração dos relatórios: COMITÊ ESCOLAR:

LEILA SALEH GOULART
DIRETORIA

DEMÉTRIO NAZARI VERANI
GESTOR

GABRIELA MEDEIROS CARDOSO
GESTÃO DE PESSOAS

STELLA MARIS BITTENCOURT
DAIANA LONGO MODOLON
ÁREA PEDAGÓGICA

ADRIANA GOULART
PATRICIA BENEDET BITENCOURT
SIMONE TONELLI
PROFESSORES

AUGUSTO CARDOSO DE MORAES
ALBERTINA MACHADO DE SOUZA
ALUNOS

JOSÉ JOÃO DA ROSA
CAMILA MEDEIROS DA ROSA
VERA LÚCIA DE SOUZAGONÇALVES
PAIS

COLABORADORES